

**ASPECTOS FORMATIVOS DA CRIAÇÃO:
O PERCURSO CRIATIVO DA SÉRIE *IMAGENS DE REVISTA*,
DE VIK MUNIZ**

Thais Priscilla Papa Jeronimo Duarte (UEL)

thaisjeronimo@hotmail.com

Edina Regina Pugas Panichi (UEL)

edinapanichi@sercomtel.com.br

O viés de análise proposto no presente trabalho busca uma melhor interpretação do percurso seguido pelo artista por meio da identificação, do que intitulamos de aspectos formativos de suas obras. O microcosmo no qual o artista está inserido imprime ao trabalho final uma gama de significados e de possíveis relações a serem estabelecidas. Dessa forma, reflexões sobre as possíveis interações do processo criativo, em determinado tempo e espaço, são fundamentais. Pensar na criação como um complexo sistema é concebê-la por meio das redes de relações que o artista estabelece durante o processo. Os aspectos formativos podem ser compreendidos como as conexões da rede da criação, onde cada componente do sistema passa a estabelecer influência sobre o outro, não em termos hierárquicos, mas de correlação. O entendimento desses movimentos, nem sempre com registros materiais disponíveis, só é possível a partir do momento em que a obra é interpretada por meio de um sistema formativo, compreendendo que as fontes acessadas por um artista são diversas e heterogêneas, e que cada aspecto contribui para que a obra se apresente da forma como é entregue ao público. Para demonstrar a aplicação do conceito, apresentaremos a análise do processo de criação do artista plástico Vik Muniz na série *Imagens de Revista*. Os registros analisados foram encontrados em diferentes fontes de pesquisa, mas remetem, sobretudo, ao conceito da própria obra como registro de processo.